

PARATIFO AVIÁRIO / SALMONELOSE (*Salmonella* sp.)

O paratifo aviário é uma doença com epidemiologia e etiologia complexas, causada por *Salmonella* enterica subespécie enterica, denominadas paratifoides, com exceção dos sorovares *S. arizonae*, *S. pullorum* e *S. gallinarum*. No passado, surtos de toxo-infecção alimentar, principalmente os causados por *S. enteritidis*, com frequência eram associados ao consumo de ovos ou alimentos contendo ovos contaminados.

INDICAÇÕES:

O diagnóstico definitivo é realizado mediante isolamento e identificação do agente. As colônias com características de *Salmonella* spp. devem ser submetidas aos testes fenotípicos e bioquímicos, capazes de caracterizar o gênero *Salmonella* spp. assim como definir as características de motilidade, pois somente a *S. gallinarum* e *S. pullorum*, que pertencem ao grupo paratifoide, são imóveis. As amostras identificadas bioquimicamente como *Salmonella* spp. devem ser submetidas à sorotipificação. Amostras suspeitas podem, também, ser submetidas à Reação da Cadeia da Polimerase (PCR) para identificação do agente. Em casos de mortalidade, exame de necropsia e histopatologia é útil na observação de lesões sugestivas e complementação do diagnóstico.

MATERIAIS:

Realizamos exames de isolamento bacteriano, Reação em Cadeia de Polimerase (PCR), necropsia e análise histopatológica para o diagnóstico do paratifo aviário infecção por *Salmonella enteritidis* e *S. Typhimurium* em aves. As amostras a serem encaminhadas estão descritas a seguir (Tabela 1).

Tabela 1. Roteiro para diagnóstico do paratifo aviário / salmonelose em aves:

Ensaio	Amostra	Recipiente	Conservação	Tempo de armazenagem
Cultura e identificação bacteriana	Fezes, suaves de arrasto, fragmentos intestinais e órgãos	Tubo ou saco plásticos estéreis	2 a 8 °C	48 horas.
Exame molecular (PCR)	Fezes, suaves de arrasto. <u>Aves necropsiadas:</u> fragmentos de pulmão, sacos aéreos, figado, baço, ovários e articulações	Tubo ou saco plásticos estéreis	2 a 8 °C ou congelado	48 horas.
Análise histopatológica	Coletar diferentes órgãos/tecidos como pulmão, baço, rim, figado, estômagos, intestino delgado, intestino grosso, SNC	Conservar em formol a 10%	Temperatura ambiente	30-60 dias.
Necropsia	Ave inteira	Refrigerado, em caixa de isopor	2 a 8 °C	< 24 horas.

Referências bibliográficas: MENIN, A.; RECK, C.; PORTES, V.M. Diagnóstico Clínico-Patológico e Laboratorial das Principais Enfermidades dos Animais Domésticos. Goiânia: Editora Espaço Acadêmico, 2019. 798pp. SWAYNE, D. Diseases of Poultry. Ed. 14. Hoboken: Wiley Blackwell, 2020. 1451pp.

PARA MAIS INFORMAÇÕES

www.verta.vet.br

Siga-nos:



[verta.laboratorio](#)



[verta.vet](#)



[verta laboratorio](#)